SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 2188/32/AC/75

DATA : 30 de dezembro de 1975

ASSUNTO : ESPIONAGEM E CONTRA-ESPIONAGEM

DIFUSÃO : ARJ-ASP-AC/BSB-ABH-AMA-ABE-AFZ-ARE-ASV-ACG-ACT- - APA/SNI.

ANEXO : Documento com 09 (nove) folhas sobre Indícios que Denunciam um Elemento Pertencente a SIS.

---

1. É de conhecimento dos órgãos de informações de todos os países democratas que, entre os funcionários das embaixadas, representações comerciais e agências noticiosas dos países comunistas, numa percentagem que varia de 40% a 60%, estão lotados elementos pertencentes aos respectivos Serviços de Informações.

2. No BRASIL, os Serviços mais atuantes, atualmente, são os pertencentes à URSS, ou seja, "KGB" (civil) e "GRU" (militar) secundados e apoiados pelos Serviços dos países satélites, com os quais mantemos relações diplomáticas.

3. No intuito de cumprirem suas missões de espionagem, esses Serviços de Informações procuram estabelecer relações de amizade com brasileiros, situados em todas as camadas sociais, de preferência lotados em órgãos oficiais, com vistas a um possível recrutamento futuro. Essa aproximação sibilina é, em verdade, a primeira fase do recrutamento efetivo, caracterizando

-se por um envolvimento sentimental, insinuante e persistente, mascarando o seu verdadeiro objetivo. No caso particular de BRASÍLIA, para atingirem o objetivo desejado, valem-se, também, da situação peculiar da estratificação social que existe em nossa ' cidade, pois, que possibilita, às pessoas de uma posição social' média. participarem de reuniões e festas, comumente freqüentadas, nos grandes centros, somente pelas pessoas de alto poder aquisitivo e posição social elevada.

4. Embora os elementos ligados aos diferentes órgãos de informações no BRASIL estejam alertados para o problema, forçoso é reconhecer-se que os demais integrantes dos mais varia dos órgãos governamentais, inclusive a maioria dos militares, em serviço, em repartições, estabelecimentos e instalações, que possuam segredos de interesse de outras nações, não estão conscientizados para as técnicas subreptícias de envolvimento e recrutamento adotados pelos Serviços de Informações dos países comunistas. Há, mesmo, os que não acreditam possam ser selecionados por esses Serviços, como um futuro "alvo".

5. Apesar das limitações da AC, particularmente quanto ao pessoal de operações de contra-espionagem, têm sido assinaladas algumas tentativas de estabelecimento de relações de amizade com parentes de militares, e mesmo militares, de todas as Forças, inclusive as Auxiliares, por parte de elementos da embaixada da URSS no BRASIL, suspeitos de pertencerem aos SI soviéticos. É bastante provável que outras tentativas tenham ou estejam ocorrendo e não foram assinaladas ou denunciadas pelos "alvos", por não se terem apercebido da tentativa de envolvimento.

6. A AC, consciente do problema, e no desejo de colaborar com as organizações militares e com os possíveis futuros "alvos", remete, em anexo, uma relação de indícios dos procedimentos mais usuais dos elementos dos SI soviéticos e países sa

télites. Considera também, esta Agência, que, a sua difusão no seio das organizações militares, a partir mesmo das Escolas de Formação de Oficiais, precedida de uma pequena "palestra-alerta" introdutória, não só poderá minimizar as futuras tentativas de recrutamento, como, também, propiciará uma verdadeira rede de alerta nacional, através da canalização dos informes e informações, os quais, uma vez integrados na AC, possibilitarão a identificação de agentes estrangeiros e as contramedidas necessárias.

* * *

CONFIDENCIAL

INDÍCIOS QUE DENUNCIAM UM ELEMENTO PERTENCENTE A SERVIÇO DE INFORMAÇÃO SOVIÉTICO

1. PROCEDIMENTOS GERAIS

a. Cobertura falha

- Mudança de campo de atuação quando transferido para outra Representação Diplomática ou Comercial, ou mesmo dentro da Representação em um mesmo país. (Ex: Adido Político é transferido para Representação Comercial).

- Promoções e rebaixamentos rápidos.

- Elementos com mais de 25 anos de idade exercendo, pela primeira vez, cargo no exterior.

- Substituição em funções exercidas por elementos suspeitos de pertencerem a SI. (Ex: Normalmente o substituto é também elemento de SI).

- Ocupação de funçõ[illegible] evidente despreparo intelectual para exercê-las. (Ex: [illegible]dido Cultural que nada entende de Cultura).

- Esposas auto-suficientes, falando idioma estrangeiro.

b. Tentativas de não serem reconhecidos

- Usam placas comuns, em viaturas, em vez das placas CD.

- Evitam fotos e situações de repercussão jornalística.

- Colocam fotos antigas nos passaportes.

- Ocultam o conhecimento de um idioma estrangeiro, quando oficialmente interpelados.

- Ocultam que já tenham feito viagens.

- Usam de mentiras, nas reuniões sociais, causando contradições.

c. Desempenho de funções

- Pessoal que trabalha em horas extras, particularmente à noite.

- Pessoal que tem liberdade para se afastar, da Representação Diplomática ou Comercial, durante o expediente.

- Motoristas.

- Jornalistas e correspondentes.

- Elementos que desempenham determinadas funções, tais como: Adido de Imprensa, Adido Cultural ou Adido para Assuntos Consulares.

- Elementos que não têm funções específicas, portando, unicamente, o título "Adido".

- Elementos que retornam a um mesmo país, após curto período em MOSCOU. (Normalmente o período é de 3 anos e esta interrupção é feita para a "reciclagem da fé ideológica").

d. Práticas usuais de um elemento de SI

- Os elementos integrantes de um mesmo Serviço de Informações tendem a se reunir ou divertirem-se juntos, em face do perfeito conhecimento mútuo.

- Nas festividades do dia do "KGB" - 20 Dez - e do "GRU" - 23 Fev - os elementos de SI, normalmente, reunem-se para festejar.

- Adotam normas de segurança que evitem um acompanhamento.

- Evitam contatos longos nos telefones da Representação Diplomática ou Comercial.

- Usam, de preferência, telefones públicos e contatos pessoais.

- Ocupam residências isoladas, sem vizinhos próximos.

- Dão preferência, nas visitas, às residências dos alvos,

ou encontros em lugares ermos ou isolados, ou mesmo restaurantes e bares pouco freqüentados.

- Aceitam convites ou convidam nacionais, por iniciativa própria, para alguma atividade social, o que não é comum aos demais elementos das Representações Soviéticas, porque os elementos dos Serviços de Informações possuem fundos próprios.

- Insistem em relacionar-se com um nacional, usando, para isso, contatos telefônicos, contatos pessoais - na rua e no trabalho - presentes e convites para festividades.

- Exploram zonas pouco freqüentadas e ermas.

- Normalmente, somente oficiais de alto cargo e de agências de notícias, moram fora das Embaixadas. Nessa situação, elementos do Serviço de Informações, normalmente ocupam funções que lhes possibilitem esse privilégio (Adidos políticos, culturais, de imprensa, cônsules, Chefes de Representações Comerciais, etc).

- Os residentes "KGB" e "GRU" possuem seus próprios automóveis. Cada Serviço possui o seu, bem como o respectivo motorista, que também pertencerá ao "KGB" ou "GRU", conforme esteja servindo elementos de um ou outro Serviço. Se um elemento possui automóvel próprio, indicará, sem dúvida, que é um elemento de informações. Normalmente um carro da embaixada atende a diversos elementos.

- Elementos que viajam freqüentemente para diversas partes do país, normalmente pertencem a Serviços de Informações.

- Normalmente compram cartas, fotos ou, mesmo, tiram fotografias em seus passeios;

- Normalmente fazem viagens para os países vizinhos, como Correios.

- Geralmente são os elementos dos Serviços de Informações, que fazem contatos ou recebem as delegações culturais, científicas ou comerciais que chegam ao país.

- Algumas vezes realizam viagens a MOSCOU, fora da época de férias.

- Os elementos de Serviços de Informações normalmente realizam passeios, nos jardins da Representação Diplomática ou Comercial, aos pares, procurando fugir à vigilância eletrônica que possa estar implantada em tais Representações.

e. Técnicas empregadas no trato com estrangeiros

No trato com estrangeiros que são objetos de operações, o oficial de informações empregará certas técnicas que o diferenciará de um elemento não pertencente ao Serviço de Informações. Por exemplo:

- após um rápido conhecimento, em uma reunião social, o natural poderá receber (semana seguinte ou dias após) um convite do russo para fazer algo;

- tentará, por todos os meios, transformar o caráter do encontro para o campo social, tendo em vista a captação da amizade;

- tentará executar o seu plano de busca de dados que, inicialmente, ficará circunscrito ao alvo (dados pessoais, curriculum, posição atual, etc). Tais aspectos do plano poderão ser conseguidos somente pela habilidade de conversação nos contatos sociais;

- quando o contato passa a ser promissor, medidas de proteção para evitar a atuação da contra-espionagem adversária são tomadas: evitar-se-á falar ao telefone e acertar-se-ão contatos por outro meio, geralmente pessoal;

- o contato com o Partido Comunista local é uma tarefa executada normalmente por um alto oficial do "KGB", a menos que a embaixada tenha um representante do Departamento In-

ternacional do Comitê Central. Tais contatos são feitos usando-se intermediários e são muito discretos;

- é uma atribuição do "KGB" manter ligações com o pessoal imigrado ou que deseja retornar;

- a visita aos navios é, normalmente, feita com a finalida de de receber correios. É uma tarefa que cabe, geralmente, a um elemento do SI;

- convites para filmes, balets, aperitivos etc, presentes baratos (discos, livros, vodka, artesanato barato), telefo nemas para o trabalho ou para a residência, visitas aos alvos, são os expedientes mais comuns para os primeiros passos do envolvimento sentimental;

- constantemente fazem promessas para cursos e visitas à URSS, porém, nem sempre podem cumprí-las. Àqueles alvos considerados importantes, esforçam-se para atender e, como adiantamento, oferecem bolsas de línguas nos Institutos BRASIL-URSS do RIO, SÃO PAULO e RIO GRANDE DO SUL. De cer ta forma, como o campo para a manutenção da fluência do idioma é restrito, o alvo é compelido a fazer essa manuten ção através de contatos com os soviéticos ou mesmo com sim patizantes que falem aquele idioma.

2. OBSERVAÇÕES GERAIS

- São poucas as festividades na Representação. Porém, além dos convidados considerados pela praxe, como obrigatórios, com parecem, também, aquelas pessoas já contatadas.

- Normalmente, as pessoas não têm grande liberdade de locomo- ção, ficando restritos os movimentos a umas poucas dependên- cias. Com isso, não se poderá ter uma visão global da Lega- ção.

- Embora o sistema de segurança seja muito rígido e farto, é, entretanto, discreto, tanto quanto possível.

- Raramente se permite, a um convidado ou grupo, ficar isolado, havendo um revezamento no acompanhamento dos convivas.

- Geralmente o elemento que estabeleceu o contato com o nacional permanece acompanhando-o, exceto quando existem outros convidados sob sua responsabilidade. Nesse caso, o elemento é substituído por outro integrante da Representação.

- Quando se trata de um grupo de convidados de um mesmo órgão, normalmente são diplomática e sutilmente compulsados a ficar reunidos, particularmente quando pertencem a órgãos de segurança, policiais ou militares.

- Os conhecimentos estabelecidos durante uma recepção, quando são julgados úteis, pelas conversações ou pelas funções exercidas, são mantidos e desenvolvidos após a festividade, através de contatos pessoais no trabalho, na rua ou mesmo na casa do nacional. Raramente o nacional retorna à Representação para contatos e, dificilmente, vai à residência do socialista, especialmente quando esta é no âmbito da Representação. Nos casos em que o elemento da Representação reside fora da mesma, ocorrem, mesmo que raramente, visitas de nacionais.

- Esse procedimento decorre do zelo pela segurança e da falta de verbas que possuem para manutenção de amizades com nacionais. Ocorre, entretanto, quando um alvo se torna importante, uma mudança de atitude do elemento, pois, nesse caso, é apoiado com verbas extras do SI.

- A fim de quebrarem um pouco o confinamento em que vivem, procuram promover jogos esportivos, com a participação de nacionais. Com isso, além de se divertirem, estão, paralelamente, tentando o envolvimento dos participantes. Há sempre a possibilidade de se trocarem idéias sobre fatos de interesse, durante os intervalos.

- Normalmente, além da Representação, existe uma chácara ou sítio, onde poderão sair da monotonia da vida da Representação. Tais lugares, às vezes, são chamados de "refúgios".

- Poucos são os que têm autorização para freqüentar clubes, mesmo quando as entidades lhes oferecem "passes livres".

- Existe um grande número de elementos que têm dupla função, sendo uma de informações e outra de cobertura, com a qual é lotado na Representação.

- Desempenhando a função de cobertura são muito ativos. Estabelecem contatos e os desenvolvem à medida que conseguem boas informações.

- Como as empresas soviéticas são estatais e altamente controladas pelos Serviços de Informações, tudo o que os recrutadores conseguem se torna de utilidade para os Serviços de Informações. Muito desses dados retornam distorcidos ao BRASIL, sob a forma de propaganda contrária, através das irradiações da Rádio Moscou, Rádio Paz e Progresso, Rádio Tirana, Rádio Pequim, Rádio Havana e outras.

- A seleção de futuros alvos se faz em todos os campos (militar, econômico, político e psicossocial) e, para tanto, usam com vigor seus Adidos Culturais, de Imprensa, Econômicos e Políticos.

- Após estabelecer o contato, os soviéticos (e outros agentes socialistas) procuram não romper o mesmo e, para isso, recobrem-se fazendo o alvo conhecer dois ou mais elementos da Representação. Esses elementos geralmente se vigiam, como uma forma de controle. Dessa forma evitam que haja defecção ou uma ocidentalização não desejável, por parte do elemento soviético em contato com o nacional.

3. OUTROS ASPECTOS A SEREM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO

a. Convém ressaltar que o fato dos integrantes das Embaixadas e Representações Comerciais Socialistas (particularmente a soviética), morarem dentro do perímetro da Legação, é cercado pelo máximo de vigilância que MOSCOU, principalmente, desg

ja ter sobre seus elementos com funções no exterior, bem como uma maneira de se minimizar a possibilidade de uma ocidentalização ou uma defecção.

b. Uma outra norma de segurança é a chantagem familiar. Os filhos dos funcionários soviéticos com base no exterior, com mais de 7 anos, geralmente são obrigados a permanecer na URSS para "receberem educação". Com isso a possibilidade de uma defecção fica bastante diminuída.

c. A confiança nos elementos com funções que se obrigam a um contato com o público não é ilimitada. Com freqüência há um verdadeiro rodízio nessas funções, bem como uma permanente vigilância exercida através de outros membros da Embaixada e da Representação Comercial.

d. Há uma hierarquia velada muito rígida entre os membros do SI e a quebra da disciplina é punida com imediata remoção para MOSCOU. Na escala de serviço dos diferentes postos da Representação, todos participam. Homens e mulheres. Há uma verificação constante por parte do encarregado da segurança da Representação.

e. Há um certo temor por parte da Embaixada com os escândalos e, assim, tudo faz para resguardar seu nome. Os elementos envolvidos com fatos que possam ser explorados são imediatamente removidos.

f. É comum, quando um elemento aumenta sua amizade com um nacional, a ponto de se tornar mais extrovertido e confidente, haver um desaparecimento temporário desse elemento. Normalmente passa um longo período sem sair da Embaixada, como que preso. É uma verdadeira "reciclagem" de atitudes.

g. Normalmente o conhecimento, pelos soviéticos, dos fatos da vida nacional, em todos os campos, é bem razoável e, constantemente, estão à coleta de opiniões e pontos-de-vistas. Valorizam sempre as ações contrárias ao Governo e, simplesmente,

omitem-se ou não provocam discussões naqueles assuntos cujo acerto do Governo é insofismável.

h. Prestigiam bastante os jornalistas, políticos e pessoas que estão contra o Governo ou que mantêm uma atitude de constante oposição.

i. Convém ressaltar que os membros do SI, encarregados do recrutamento, são profissionais experimentados nessa técnica. O nacional, depois de envolvido, raramente se dá conta de sua real situação, aceitando, assim, o jogo do inimigo.

* * *